

## Cenário Político



Márcio Reinheimer  
marcio@jornalibia.com.br

## A desigual disputa por uma vaga na Câmara

É procedente a queixa de muitos candidatos a vereador em relação àqueles que já possuem mandato e buscam a reeleição. Além de maior exposição na mídia, por conta do trabalho que realizam - embora o ritmo diminua muito nesta época - possuem assessores pagos pelo contribuinte. Salvo honrosas exceções, estas pessoas estão nas ruas, pedindo votos para os seus patrões, quando deveriam se dedicar apenas às pautas legislativas. Neste quadro, as possibilidades de renovação na Câmara de Vereadores caem muito, o que não é bom para Montenegro e nem para a Democracia.

**Alguém se habilita?** - Se tivessem interesse, os próprios vereadores poderiam agir no sentido de acabar com estes privilégios. Duas medidas bem simples ajudariam a equilibrar a disputa entre quem já é vereador e os que buscam o primeiro mandato:

1 - A implantação de ponto biométrico na Câmara, o que obrigaria os assessores, pelo menos, a estarem no Legislativo no começo e no fim de cada turno.

2 - A suspensão, durante a campanha eleitoral, de qualquer homenagem ou sessão comemorativa. Aniversários de empresas e entidades, entrega de condecorações e títulos, nesta época, visam basicamente fazer mídia com os homenageados e garantir alguns votos. E o pior é que funciona.



## Rapidinhas

\* Na boa, alguns candidatos a vereador testam a boa vontade do eleitor ao pedir votos. Entre os vários absurdos que é possível ouvir, tem um que promete asfalto para TODAS as ruas da cidade. Ainda que estivesse concorrendo a prefeito e vencesse, não conseguiria honrar o compromisso.

\* Candidato a vereador que promete asfalto não merece voto, mas pena. Ele sequer sabe as atribuições do Legislativo.

\* Partidos tradicionais, mas com candidatos fracos, veem sua militância diminuindo como raios num navio a naufragar. Muitos se perguntam quem vai ganhar para aderir.

\* Aspirante à Câmara pelo Solidariedade, o servidor público Ararê Zavarize de Moura tem o jingle mais "chiclé" da campanha até aqui. Trata-se de uma paródia da música "Ilariê", da rainha dos baixinhos, Xuxa. Aliás, Ararê mede 1,60m.

\* Os moradores de Brochier vivem uma situação curiosa. Os dois candidatos a prefeito, Alberto Büttenbender e Lairton Brochier, enfrentam pedidos de impugnação por motivos semelhantes. Ambos teriam mantido, após o fim do prazo legal, relações comerciais com o poder público. As duas coligações podem ser obrigadas a indicar novos nomes.

## Sinaleiras

A Administração Municipal começou a instalação, nesta sexta-feira, de uma sinaleira na esquina das ruas Bento Gonçalves e Olavo Bilac. Na Câmara, a oposição espalhou que se trata dos equipamentos destinados inicialmente à RSC-287, o que também está sendo veiculado na rede social Whats app.

**Diferentes** - Segundo o chefe de gabinete do prefeito, Valter Robalo, trata-se de uma mentira. "Os que estão dizendo isso são maldosos ou mal informados. As sinalleiras adquiridas para a rodovia são completamente diferentes", afirma.

## Enfim, a campanha está nas ruas

Como uma novela sem grandes emoções nos primeiros capítulos, a campanha eleitoral começou tímida. Esta semana, porém, já mais organizadas, as candidaturas passaram a mostrar as garras na busca pelos votos. Também o Ministério Público entrou no jogo. Em apenas quatro dias, ingressaram na Justiça Eleitoral pedidos de impugnação dos registros de Luiz Américo Aldana e Percival de Oliveira, bem como, contra o ex-prefeito Paulo Azereido, que pretende conquistar uma vaga na Câmara de Vereadores e retomar sua carreira política do zero. Também houve denúncias de propaganda irregular e até de plágio no uso de uma logomarca. Ainda é cedo para dizer, mas tudo indica que estas foram apenas as primeiras cenas mais tensas de um enredo que tem potencial para choro e ranger de dentes. Para aqueles que não conseguiram acompanhar as "emoções da estreia", a coluna preparou um "compacto".

**Uso indevido** - A candidatura de Percival de Oliveira entrou com pedido de impugnação contra Luiz Américo Aldana. Motivo: o uso de quase 100 fotos que teriam sido produzidas pela Prefeitura num jornalzinho de campanha. A defesa do candidato à reeleição, porém, alega que depois da publicação das imagens na internet e nas redes sociais, elas passaram a ser de domínio público. Logo, não haveria motivos para cassação de registro. O pedido, inclusive, foi indeferido na hora pelo juiz eleitoral, André Tesheiner, porque entrou fora do prazo.



**Propaganda** - A Justiça Eleitoral também já deu mostras de que está atenta a eventuais abusos na propaganda. No comitê do PTB, na Rua de Macedo, as enormes vitrines foram cobertas com imagens e o número do candidato Percival, em espaço muito superior aos 50 centímetros quadrados permitidos pela nova legislação eleitoral. Resumo: tiveram de ser removidas em poucas horas. Pelo visto, ainda tem gente que não domina as novas regras do jogo, o que pode custar muito caro.



**Insuficiente** - O Ministério Público ingressou com ação de impugnação da candidatura de Percival de Oliveira. Alega que a liminar obtida por ele em agosto apenas suspende o cumprimento da pena decorrente de uma condenação por improbidade de 2013, mas não anula a sentença. Para a Justiça Eleitoral, ele ainda estaria inelegível. Já a defesa garante que o MP está equivocado. Se o pedido da Promotoria for acatado, Percival ainda pode recorrer a várias instâncias. Contudo, além de mostrar ao eleitor que é a melhor opção para Montenegro, ainda terá de convencê-lo de que, se eleito, conseguirá assumir o cargo. Baita problema.

**Sem dinheiro** - Apresentando-se como um trabalhador, sem dinheiro para gastar, Adairto da Rosa, o Chacall, do PSDB, está improvisando para conquistar o voto dos eleitores. Armado apenas de uma impressora Compacta Print, ele e os apoiadores estão varando as noites na produção dos materiais de divulgação.

**Sem criatividade** - Dizem que, em publicidade, a cópia ou o plágio, como muitos preferem - é permitida, mas deve ser bem feita, para que o consumidor não perceba. A equipe do candidato Zanatta mandou esta regra para o inferno ao "criar" sua logomarca de campanha. O "Z" colorido e estilizado é uma réplica do usado por um candidato colombiano à presidência, chamado "Zuluaga". Curioso é que Zanatta se apresenta como o "candidato das novas ideias".



**Zorro** - Para fechar a cópia com chave de ouro, agora só falta os apoiadores aparecerem em vídeos fazendo a marca do Zorro com o dedo indicador.



**Semiótica** - A campanha do peemedebista Roberto Braatz é toda baseada no tema confiança. Esta semana, sua equipe publicou um vídeo com depoimentos dos pais do candidato e ele tomando café da manhã em família. A ideia é mostrá-lo como alguém preocupado com o futuro.

**Ausente** - Enquanto alguns, por meio de suas assessorias, "moram" no Facebook, Ademir Fachini, do PDT, prefere o contato pessoal. As redes talvez não decidam o pleito, mas quem não é visto corre o risco de não ser lembrado.